

## **EDIÇÃO DE MANUSCRITOS: PRÁTICAS CULTURAIS E DE SAÚDE PÚBLICA NA AMÉRICA PORTUGUESA**

*Norma Suely da Silva Pereira* (UFBA)

[normasuelypereira@yahoo.com.br](mailto:normasuelypereira@yahoo.com.br)

*Rose Mary Souza de Souza* (UFBA)

[rosemsouza@gmail.com](mailto:rosemsouza@gmail.com)

A edição semidiplomática de documentos coloniais mostra aspectos do contexto histórico-social que evidenciam elementos característicos da realidade vivida em cada época. No presente estudo, com respaldo teórico-metodológico de natureza transdisciplinar e de base filológica (TOLEDO NETO, 2020; LOSE; TELLES, 2017), busca-se examinar aspectos de doenças que acometiam as mulheres em situação de reclusão em conventos e recolhimentos na América portuguesa. Pretende-se observar a relação entre as práticas decorrentes da cultura patriarcal e as doenças frequentemente mencionadas, examinando ainda algumas das práticas de saúde pública da época. Para o exame do *corpus* escolhido, um relatório médico datado do início do século XIX, foram selecionados alguns termos da área de saúde para uma análise terminológica (FINATTO, 2020; PEREIRA, 2020), com vistas a uma melhor compreensão acerca de costumes sociais, religiosos e sanitários do período, muitos dos quais ainda reverberam no imaginário coletivo da sociedade contemporânea.

Palavras-chave:

Bahia colonial. Recolhimento de mulheres. Terminologia de saúde.